

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

**Requerimento N°. /2007
(Do Sr. João Almeida)**

Solicito a designação de parlamentares da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para acompanhar a investigação dos assassinatos dos Senhores Neylton Souto da Silveira e Valdenor Cordeiro da Silva, o primeiro, funcionário da área da saúde e, o segundo médico sanitarista e Prefeito de Jassari/BA.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, solicito a designação de parlamentares dessa Comissão para acompanhar a investigação, o julgamento e os desdobramentos dos fatos que possam advir do assassinado dos Senhores. Neylton Souto da Silveira, ocorrido no interior do prédio da Secretaria Municipal da Saúde, Salvador/BA, provavelmente no dia 06 janeiro de 2007, uma vez que a motivação do crime não foi esclarecida no Relatório Policial concluído no dia 07.03 p.p., apesar das evidências demonstradas no Relatório Final e na Conclusão exarada pela Comissão de Acompanhamento do “Caso Neylton”, criada no âmbito da Câmara Municipal de Salvador, pelo Ato nº. 03/2007 e de Valdenor Cordeiro da Sivla, médico sanitarista, Prefeito por duas vezes da cidade de Jussari que foi encontrado morto, com sinais de tortura, no dia seguinte de sua posse, no dia 02 de janeiro de 2006, sendo que até o momento não houve esclarecimento sobre sua “causa mortis”

JUSTIFICAÇÃO

A luta contra o desrespeito aos direitos humanos está presente no dia-a-dia desta Comissão, razão pela qual é de fundamental importância a aprovação do presente requerimento.

Ambos os casos emocionaram a sociedade baiana, razão para buscarmos a verdade e isto só será possível com a elucidação da motivação destes crimes, com a exposição dos fatos e com punibilidade dos culpados, sejam eles quais sejam.

No caso do Sr. Neyton restou suspeito, que a motivação deste bárbaro crime teve como escopo o encobrimento de irregularidades administrativas no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, com o provável envolvimento de pessoas “acima de qualquer suspeita”.

Já a morte do nobre Prefeito Valdenor, que investigou, com sucesso, a mando da Controladoria Geral da União escândalo de desvio de recursos em Porto Seguro, até hoje, a quase dois anos de sua bárbara morte, nem a polícia e o Ministério Público chegaram a uma conclusão acerca da autoria do crime, apesar do Sr. Valdenor ter dado queixa na Coordenadoria Regional de Polícia de Itabuna de ameaças de morte, nominando seus algozes, menos de um mês antes de sua morte.

Assim sendo, a participação dessa Comissão demonstra que o Poder Legislativo Federal não é insensível aos acontecimentos e ao clamor estadual com vistas a lutar pela transparência e celeridade no esclarecimento destes crimes.

Sala das Sessões, de março de 2007.

Deputado João Almeida